Ambiente e saúde

Determinantes Ambientais e Sociais

Luiz Augusto C. Galvão, Jacobo Finkelman e Samuel Henao (orgs.)

601 páginas
R$ 60

Opas e
Editora Fiocruz

Chega em hora oportuna a edição em português da coletânea *Determinantes Ambientais e Sociais da Saúde*. Lançado no final do ano passado pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e pela Editora Fiocruz, o livro dialoga com a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a chamada Rio+20. Esse evento global teve como objetivos centrais "assegurar renovado comprometimento político para o desenvolvimento sustentável; avaliar o progresso já obtido até o momento e as lacunas que ainda persistem na implementação dos resultados dos principais encontros sobre desenvolvimento sustentável; e abordar novos e emergentes desafios", de acordo com o *site* oficial do evento.

Ao considerar as conexões entre desequilíbrios ambientais, iniquidades sociais e suas repercussões na saúde, a coletânea reforça as discussões da Rio+20. "Esperamos que o livro contribua para a análise e o debate e facilite a compreensão sobre a importância da redução dos danos à saúde associados aos problemas prioritários de saúde ambiental", afirma a diretora da Opas, Mirta Roses Periago, no prólogo da obra. "Nos 27 capítulos que compõem o livro, cerca de 100 autores e coautores de vários países da Região das Américas expressam suas opiniões, analisam a situação e elaboram propostas para fortalecer e fazer avançar as políticas públicas, os programas de intervenção e as linhas de pesquisa aplicada. Igualmente, abordam a governança e os mecanismos de decisão relacionados a diversos temas e problemas substanciais que afetam a saúde ambiental", resume.

Os capítulos versam sobre os mais variados assuntos, como mudança climática, deterioração dos ecossistemas e da biodiversidade, energia, agricultura e desastres naturais, entre outros. A argumentação sustenta que o tão falado e almejado desenvolvimento sustentável depende não só da adoção de uma 'economia verde', mas também de ações efetivas para a redução das iniquidades e a promoção da saúde. Por outro lado, igualmente, não se pode mais falar da saúde somente de maneira medicalizada, sem levar em conta seus determinantes sociais e ambientais. De fato, o principal intuito da coletânea – originalmente lançada em espanhol e posteriormente traduzida em francês, inglês e português – é que as questões do meio ambiente ganhem um lugar mais visível nas agendas de saúde, especialmente nos países da América Latina e do Caribe.

"Orgulha-nos que este livro seja um fórum amplo de opiniões e propostas, sobretudo considerando a riqueza intelectual e a experiência que caracterizam cada um dos autores", destacam os organizadores da obra, o gerente da área de desenvolvimento sustentável da Opas em Washington, Luiz Augusto C. Galvão, o representante interino da Opas no Brasil, Jacobo Finkelman, e o consultor temporário da Opas no Brasil, Samuel Henao. "Esperamos que as propostas que surgirem dos debates ajudem a melhorar a expectativa e a qualidade de vida de amplos setores das populações das Américas", completam.